



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ**

**CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA**

**Aconselhador em
Dependência Química**

**Eixo Tecnológico
Ambiente e Saúde**

**Araranguá
Outubro de 2013**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC Aconselhador em Dependência Química Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Câmpus: Araranguá.

2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

- Av. XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto - CEP 88900-000
- CNPJ: 11.402.887/0008-37
- Telefone: (48) 3311 5000

3 Complemento: -

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Parceria: Não há.

6 Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

7 Esfera administrativa: Federal

8 Estado/ Município: Araranguá – SC

9 Endereço/ Telefone/ Site: <http://ararangua.ifsc.edu.br>

10 Responsável: Olivier Alain – olivier@ifsc.edu.br

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Sérgio Donisete de Araújo, servidor do IFSC, campus Araranguá.

Colaboradores:

Alessandro de Souza, Policial Militar, Lotado no 19º Batalhão de Araranguá, instrutor do PROERD Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência da PMSC;

João Batista dos Passos Oliveira, Policial Militar, Lotado no 19º Batalhão de Araranguá, instrutor do PROERD Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência da PMSC;

Marcos Tramontin Serafim, Graduado em Administração, Diretor do Departamento de Assistência Social do Município de Araranguá, Gestor Municipal do Programa Bolsa Família e Subsecretário de Assuntos para a Juventude;

Maria Aparecida Casagrande, Agente de Polícia Civil, lotada na Delegacia de Polícia de Ermo. Mestre em educação. Atua como professora da Academia da Polícia Civil de Santa Catarina ministrando disciplinas relacionadas aos fundamentos de Polícia Comunitária e Ética e Cidadania. Atua na região da AMESC como coordenadora dos Conselhos Comunitários de Segurança;

Nelsoner Iguiny da Rocha, Agente de Polícia Civil, lotado a Delegacia de Polícia de Araranguá, Bacharel em Direito, especialista em segurança pública;

Valdirene de Souza Gerhardt Psicóloga clínica CRP 12/10177 Campus Universidade do Sul de SC Especializanda em Dependência Química.

12 Contatos: [\(48\)99753955](tel:(48)99753955) – (48) 3311-5019 ou sergioaraujo@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada Aconselhador em Dependência Química

14 Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

15 Forma de oferta:

Inicial e continuada

16 Modalidade:

Presencial.

17 Carga horária total:

240 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O uso de drogas é um mal que atormenta a sociedade, gerando instabilidade nas famílias e perdas inestimáveis, especialmente entre jovens.

Na atualidade, diferentes tipos de substâncias psicoativas vêm sendo utilizadas e estão crescendo de forma consistente em todos os segmentos da sociedade. Dados do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e crime (UNODC) apontam que, no mundo

todo, cerca de 200 milhões de pessoas- quase 5% da população entre 15 e 64 anos – usam drogas ilícitas, pelo menos, uma vez por ano. Dentre elas a mais consumida no mundo é a maconha. (Undoc, 2013)

Frente a esta constatação, e, percebendo a preocupação com este panorama o Governo do Município de Araranguá criou no ano de 2013, o Conselho Municipal Antidrogas (COMAD) e a Subsecretaria de Políticas Públicas Sobre Drogas. Há outras frentes de ação no combate e prevenção às Drogas como o PROERD do Governo do Estado de Santa Catarina, os CONSEGs e outras entidades e pessoas jurídicas que atuam no sentido da prevenção e tratamentos.

Com uma população média de 61.310 habitantes, o município de Araranguá está localizado no extremo sul de Santa Catarina. É uma cidade litorânea, privilegiada por situar-se geograficamente no centro econômico do sul do país, localizada entre as duas capitais dos estados sulinos, Florianópolis e Porto Alegre. A economia do município tem como principais atividades a agricultura, o comércio e algumas indústrias, entre elas a metalúrgica, cerâmica, moveleira e confecções, além do setor de serviços. Conta também com uma boa infraestrutura de serviços, saúde e educação, um Campus Universitário Federal e também o Instituto Federal.

É também o município polo de uma microrregião composta por 15 municípios do extremo sul catarinense, reunidos à AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), que mesmo frente aos investimentos públicos e privados no campo da economia, infraestrutura, educação e saúde realizados na última década, ainda apresentam-se como uma das regiões mais pobres do estado de Santa Catarina.

Esta realidade traz no seu bojo, uma série de problemas sociais que interferem na vida da população araranguaense, sejam eles, a falta de emprego e moradia digna, opções de lazer e cultura, educação e saúde de qualidade, e demais políticas públicas de inclusão. (Amesc, 2012)

Toda esta lacuna de políticas públicas agrava ainda mais um problema que está presente em todos os lugares do Brasil e do mundo: as drogas.

As drogas são problemas que integram praticamente todas as sociedades contemporâneas, e os resultados decorrentes desses gravíssimos problemas atingem a ordem social e econômica vigente. Diz-se social, pois desestrutura todo o grupo familiar; diz-se econômico por gerar diversos custos aos governos, que na maioria das vezes detêm a obrigação de manter o tratamento.

Justifica-se a necessidade de aprovação do presente curso para possibilitar às pessoas conhecerem sobre as drogas e os problemas sociais e financeiros causados por elas. A aplicação deste curso, faz-se munido de expectativas e investimentos em torno de contribuir juntamente com a sociedade civil, tendo em vista, a terrível realidade na qual a população em geral se encontra em relação à dependência química.

O Instituto Federal Santa Catarina Campus Araranguá, se propõe a colaborar nesta grande rede de prevenção e combate às drogas no município de Araranguá.

Para tanto elaborou-se este projeto de curso, no formato PRONATEC, com apoio e supervisão de colaboradores externos que possuem vasto conhecimento didático e experiências vividas no seu dia a dia profissional.

O curso tem no bojo pedagógico um viés diferente, ou seja, preocupa-se amplamente com aqueles que lidam no dia a dia com usuários e dependente de drogas. É intenção ater-se menos ao usuário ou dependente no sentido de tratamento. Contudo, sem afrontar com os todos que já atuam neste sentido em outras esferas e espaços de saúde e serviço social.

Frisa-se que o curso FIC de aconselhamento em dependência química, não deverá resumir-se em apenas dar informações e conselhos. Deseja envolver-se numa aceitação das percepções e sentimentos das pessoas e que pretende em conformidade com o Guia de cursos do PRONATEC, dar uma ênfase à empregabilidade. Segundo o site do MEC “ o curso tem o objetivo de atuar no âmbito da comunidade, do trabalho, da educação, da saúde e da assistência social nas situações referentes à dependência química, contribuindo assim para melhorar as condições de vida e tratamento dos dependentes e em especial com foco na família.”(Pronatec, 2013)

Essa proposta de curso propõe apresentar respostas aos questionamentos e sentimentos da pessoa “parente, conhecida, amiga, profissional” que tornar-se-á Aconselhadora. Pois é na busca em estabelecer confiança, empatia e sensibilidade do aconselhado frente ao Aconselhador, este são pré-requisitos essenciais para a eficácia do aconselhamento.

Neste sentido Coll, explica que a auto estima e os processos de socialização dentro do contexto familiar são mais complexos do que a escola e que a família deve iniciar o processo educativo na fase infantil, mas que nem sempre é fácil. (Cool, 2004, p. 194), ou seja, a sociedade deve auxiliar na formação da personalidade do ser humano, caso a família não o possa.

Dessa forma, é imprescindível a informação e a capacitação destas pessoas a fim de tornarem-se multiplicadores do que aprenderam; e assim, poder posicionar-se com mais propriedade e segurança, quando do enfrentamento do usuário ou dependente de drogas.

Com o aprendizado (que deve ser constante) perceberão o produto final de seu estudo ou trabalho como sendo, em suma, a transformação da qualidade de vida, tanto na dimensão particular de cada caso atendido, quanto no ambiente social.

Não se pretende tratar diretamente com o usuário ou dependente, nem resolver o problema crônico das drogas; pretende-se sim, que o profissional Aconselhador em Dependência Química receba orientação de técnicos e de educadores, e que de forma “humanizada e calorosa” desenvolva competências e habilidades e desta forma, poderá contribuir nas diversas frentes de ação da luta contra as Drogas, seja no seu núcleo familiar, comunitário ou em entidades que realizam o trabalho de acolhimento e tratamento.

Segundo Papalia, o ser humano pode reconhecer erros e desenvolver-se a partir deles. O estudo científico do desenvolvimento humano é um esforço em contínua evolução; também afirma que os processos de mudanças e estabilidades estudados pelos cientistas no desenvolvimento ocorrem em todos os aspectos e ao longo de todos os períodos do ciclo de vida(Papalia, 2009, p. 9)

É importante frisar que é possível que o futuro profissional-Aconselhador, queira atuar como um profissional com carteira assinada, pois é meta desta formação proporcionar-lhe habilidades. Para isso, o curso também fornecerá subsídios a seus alunos neste sentido. Agir positivamente nas entidades públicas ou privadas; estar apto frente aos mecanismos de desigualdades criando-se métodos para combater a intolerância e o desconhecimento, em favor de atitudes capazes de garantir o direito humano.

Por fim, o Projeto Aconselhador em Dependência Química, visa nas diferentes dimensões desenvolver um olhar “sensível”, frente à problemática do dependente químico e conseqüentemente aliviar o fardo de seus familiares, tentando compreender a realidade destes e buscar encaminhamentos e minimização destes problemas, com foco na prevenção.

19 Objetivos do curso:

Objetivo geral: Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências de aconselhamento em dependência química às pessoas envolvidas pessoal ou profissionalmente com usuários/dependentes químicos.

Objetivos específicos:

1. Promover um espaço de conscientização e construção de novos conhecimentos sobre as drogas e significados;
2. Discutir e delinear ações cotidianas que possam auxiliar na prevenção ao uso de

drogas;

3. Refletir sobre respeito, ética e cidadania em busca de reforçar valores primordiais para a vida em sociedade;

4. Orientar os participantes sobre formas de atuar preventivamente, melhorando com isso a qualidade de vida da comunidade;

5. Promover o interesse e participação da comunidade nas ações e projetos voltados aos dependentes químicos.

6. Visitar entidades afins.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Ao formar-se o egresso poderá Atuar na esfera pessoal, comunitária ou profissional abordando a dependência química como um problema de vulnerabilidade social e de saúde pública, desenvolvendo ações no âmbito do trabalho, educação e na área social que possibilite melhorar as condições de vida dos dependentes químicos e da família; e ainda:

1. Conhecer os principais grupos de drogas lícitas e ilícitas, reconhecendo seus efeitos deletérios à saúde;
2. Compreender os aspectos socioculturais relacionados ao uso de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas;
3. Expor novas formas de pensar e enfrentar o problema das drogas;
4. Atuar efetivamente no reconhecimento triagem e encaminhamento aos centros de tratamento para dependentes químicos;
5. Adotar atitude ética, pró-ativa no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
6. Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.
7. Aconselhar as pessoas que convivem com usuários ou dependentes químicos.

21 Áreas de atuação do egresso:

Segundo o site do Pronatec, o “Aconselhador em Dependência Química”, atua no âmbito da comunidade, do trabalho, da educação, da saúde e da assistência social nas situações referentes à dependência química, contribuindo, assim, para melhorar as condições de vida e tratamento dos dependentes e família.”(Pronatec, 2013)

Nos seus lares, bairros, associações. A intenção é formar pessoas que convivem com usuários e/ou dependentes, ou seja, familiares e amigos. Contudo os ambientes profissionais de saúde serão portas que a certificação habilitará o egresso em procurar.

Esses ambientes de saúde podem ser públicos e privados; hospitais, clínicas de tratamentos em dependência química, prefeituras, espaços terapêuticos, penitenciárias, escolas; pode-se inclusive, ao concursar ou contratar agentes de saúde aplicar como critério de escolha a certificação aqui oferecida.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidade Curriculares	CH
Formação Inicial e continuada em Aconselhador em dependência química	Introdução ao Curso	4
	Drogas: Causas e Consequências.	80
	Co-dependência (vivendo a vida do outro)	28
	Suporte para enfrentamento (e agora, o que fazer?)	12
	Prevenção: novas formas de enfrentamento	20
	Ética e Cidadania	20
	Lei 11.343 de 2006 (Lei antidrogas)	4
	Pós-prisão: prejuízos sociais	4
	Pedagogia do Conselho	68
Total		240horas

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular: Introdução ao Curso	
Conhecendo o curso - Conceitos	2
Entendendo os porquês.	2
Total	4 horas

Unidade curricular: Drogas: Causas e Consequências.	
Que droga é essa?	2
Mitos e verdades sobre drogas	2
Tipo de drogas	4
Drogas, Causas e Consequências	12
Características do dependente químico	4
Como falar sobre drogas	4
Motivos que levam a dependência química	8
Drogas na Vida e na Escola	4
Sinais de alerta	4
Comportamento do dependente químico e fenômenos psicológicos enquanto condutor. Orientando para a Vida	8
Aprendendo a dizer “Não”	4
A Capacidade de Tomar Decisões e a Cultura da Banalização da Vida	8
Estratégias para a sensibilização de não uso de drogas	4
O Marketing Social do Indivíduo e a inclusão do dependente químico	8
Assistencialismo x Investimento Social	4
Total	80 horas
Unidade curricular: Co-dependência (vivendo a vida do outro)	
Interação pessoal – A busca pelo conhecimento pessoal	2
Grupo familiar e seu funcionamento	2
Co-dependência e suas características	4
Comunicação interpessoal	4
Capacidade de discutir problemas	4
Falta de limites	4
Baixa auto-estima	4
Dependência ou simbiose	4
	28 horas

Unidade curricular: Suporte para enfrentamento (e agora, o que fazer?)	
Dar suporte às pessoas ao se depararem com a situação	4
Como reconhecer e abordar a família codependente	4
Redução de danos	4
Total	12 horas

Unidade curricular: Lei 11.343 de 2006(Lei antidrogas)	
Introdução – breves considerações	2
Traficante e usuário/dependente: Diferenças	2
Total	4 horas

Unidade curricular: Pós-prisão: prejuízos sociais	
Vida na sociedade	2
Empregabilidade	2
	4 horas

Unidade curricular: Prevenção: novas formas de enfrentamento	
Como agir preventivamente: mudando conceitos	2
O papel da família, culturas e religiões	4
A comunidade como aliada	4
Diversidade cultural e o papel das drogas	2
Como atuar em projetos sociais: participação comunitária	4
Rede de atendimento ao dependente químico	2
Total	20 horas
Unidade curricular: ética e cidadania	
Introdução: conceitos e reflexões	2
Como torna-se cidadão pleno	4
Direitos e deveres	4
Em busca de cidadania coletiva	4
Comunidade cidadã	2
Vivências de cidadania	2
	20horas

Unidade curricular: Pedagogia do Conselho	
Educação : Amor e sabedoria	8
Estrutura familiar - Conceitos de eficiência e eficácia.	20
Conselhos ao infante e juvenil	8
Espiritualidade: valor à vida	12
Visitações	8
Modelos de abordagem terapêutica com eficácia comprovada	4
Primeiro Socorros - Fundamentos e técnicas de primeiros socorros em situações emergenciais decorrentes de intoxicação ou abstinência de álcool e outras drogas.	4
Avaliações	8
	68 horas

As aulas expositivas com ajuda de apostila, com o uso da tecnologia(computador, internet, data show) serão utilizados para apresentação unidades serão apresentadas.

A Formação Inicial e Continuada em Aconselhador em Dependência Química, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.

Por outro lado, considera-se a melhor forma de avaliação do aluno colocando-o em prática, o conteúdo aprendido através da sua exposição a situações pertinentes ao curso; em casos de vida e vivencias. O professor a todo o momento estará atento ao saber apreendido.

A maior carga horária será destinada às abordagens de aconselhamento. É nesse momento que os alunos aplicarão entre eles o conhecimento adquirido, e aluno e professor, farão uma avaliação/debate para corrigir inconsistências.

Quase ao final do curso, serão aplicadas visitas, às pessoas da comunidade externa, espaços e clínicas, bem como presídio. Essa prática será supervisionada, e terá um foco para avaliação final, outra importante ferramenta de aprendizado são os debates e reflexões que juntamente com professor, corrigi-se eventual distorção de aprendizado.

Serão utilizadas algumas bibliografias que já se encontram na Biblioteca do campus Araranguá, outras de propriedade do coordenador do curso e outras que serão adquiridas no decorrer do curso.

Bibliografia Básica

ADIALA, J. C. O problema da maconha no Brasil. Rio de Janeiro: IUERJ, 1986.

ANDRADE, A. G. et alii (editores). Drogas: atualização em prevenção e tratamento. São Paulo: Edições Loyola, s.d.

ANDRADE, T. M. . A pessoa do usuário de drogas intravenosas in: MESQUITA, F. e BASTOS, F. I. (org.).

ARATANGY, Lídia. Doces venenos: conversas e desconversas sobre drogas. São Paulo: Olho d'Água, 1998

BASTOS, F.I. Drogas e AIDS: estratégias de redução de danos. São Paulo : Hucitec, 1994.

BEATTIE, Melody. Co-dependência Nunca Mais, São Paulo : Nova Era, 2011.

BERTOLETE, José Manuel (Org.). Alcoolismo hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BOCK, Ana M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo : saraiva, 2008.

BOUER, Jairo; ITURRSGARAI, adão. Álcool, cigarros e drogas. São Paulo: Panda Books, 2004

BRASIL. Prevenção do uso de drogas. Capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias. / Ministério da justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas, 5ª edição, Brasília, SENAD, 2013.

_____.Curso de prevenção do uso de drogas. <http://conselheiros.senad.gov.br/>. Acesso em 10 de out. 2013.

_____.Atualização de Conhecimentos sobre Redução da demanda de drogas. SENAD.UFSC.

BUCHER, R. (org.) Prevenção ao uso indevido de drogas (v. 1 e 2). Brasília: UNB, 1989.

_____.Drogas: O que é Preciso saber para prevenir. São Paulo: Fussesp, 1992.

COOL, César(org). Desenvolvimento psicológico e educação. 2 ed. Vi. Porto Alegre : Artmed, 2004.

FIGLIE, Nelina Buzi et ali. Aconselhamento em Dependência Química. São Paulo : Roca, 2010.

LIMA, Ana Paula; RAMOS, Monica.O trabalho multidisciplinar no tratamento da dependência química – alcoolismo. Lages: Ed. do Autor, 2007.

MARLATT, G. Alan. Redução de danos : estratégias práticas para lidar com comportamentos de alto risco. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1999

PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento humano. São paulo : McGraw-Hill, 2009.

SILVIA, Myltainho Severino da. Se Liga! O livro das drogas. Rio de Janeiro: Record, 1997

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MEC: SETEC: Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Secretaria da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad. Acesso em: 15 out 2013.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Prevenção ao uso indevido das drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. - 3ª ed. - Brasília: Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas - SENAD, 2010. 424p.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

Pronatec. Guia de Cursos FIC. Disponível em: pronatec.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 22 set. 2013.

UNODC. Disponível em : http://www.unodc.org/documents/lpo-brazil/Topics_drugs/WDR/2013/Sumario_Executivo_Portugues_FINAL.pdf. Acesso em 08 de out. 2013.

Outras fontes consultadas:

AMESC. Disponível em : <http://www.amesc.com.br/conteudo>. Acesso em out. 2013.

CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES DE SÃO PAULO. Comissão Avaliadora do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) - Parecer Final do Conselho Estadual de Entorpecentes do Estado de São Paulo. São Paulo: Mimeo, 06 de junho de 1997.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL. Normas e procedimentos na abordagem do abuso de drogas. Brasília: Ministério da Saúde (Secretaria Nacional de Assistência à Saúde/Departamento de Programas de Saúde), 1991

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso em tela orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

O processo de aprendizagem devem ser vistoriadas, avaliadas, e aprovadas ou revisadas, por isso, a avaliação da unidade compreende o “permanente” acompanhamento dos procedimentos didático-pedagógicos adotados. A resposta gerada no aproveitamento dos alunos e no crescimento do grupo em direção aos objetivos do curso é a melhor resposta. No entanto, para a psicologia, o conceito de aprendizagem não é simples, afirma Bock(2008), ela entende que há diversas formas de aprendizagem e que há diversos fatores a serem percebidos no aluno e que o docente deve trabalhar essas diversidades e termina Block dizendo que “a psicologia transforma a aprendizagem em um processo a ser investigado.(Block, 2008, pg. 132)

Serão analisadas as competências comportamentais: o trabalho em equipe, a atitude próativa e a aplicação com êxito das atividades e dinâmicas que o curso colocará em prática.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de oralização e explanação do conhecimento aprendido.

Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização dos estudos, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e com o professor.

A recuperação de estudos deverá ocorrer, quando o aluno necessitar, ou a seu pedido, inclusive. Com intuito de promover a aprendizagem básica, tendo em vista o desenvolvimento das competências para Aconselhador.

A Formação Inicial e Continuada em Aconselhador em Dependência Química, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenho dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E – Excelente;

P – Proficiente;

S – Satisfatório;

I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

I - (Inapto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25 Metodologia:

O desenvolvimento pedagógico deste curso baseia-se de aprender os conceitos de “ser Aconselhador”, nas causas pertinentes à dependência química. Aprendendo os tipos de drogas e, na prática, aplicar juntos aos seus familiares, amigos, seus “orientandos” o que aprendeu no curso, proporcionando efetiva orientação àqueles que precisar.

A complexidade na qual se encontra atualmente nossa sociedade nos faz repensar, que ao mesmo tempo em que esta cobra ações e atitudes frente à demanda com problemas relacionados ao consumo excessivo de “drogas”, ela pouco ou nada faz para contribuir, como se todo o processo de melhoria e inclusão devesse ser exclusivo dos órgãos governamentais.

Pois isso, o curso terá em sua metodologia, uma pitada de viés terapêutico, haja vista, o Aconselhador ter que aprender a agir de forma gentil, harmoniosa com seu “orientando”, por isso, pode-se ensinar e aprender sobre saberes da saúde alternativa, e com foco na energia vital de cada um, seus sentimentos, emoções e suas implicações quando do seu desequilíbrio, e com isso envidar à cura e à prevenção.

O ensino mostrará figuras, fotos, vídeos motivacionais; palestras e dinâmicas motivacionais acontecerão objetivando aliviar stress psicológico e as tensões que acometem o então aluno e o futuro Aconselhador, visando à harmonia entre ele e o futuro orientando.

Nesta concepção, as atividades didáticas serão privilegiadas em trabalhos individuais e coletivos, com aplicação de táticas de ensino aprendizado, o que irá propiciar integração pela troca de aprendizados, bem como, pelas informações trazidas pelos alunos e compartilhadas com todos.

O sentimento de solidariedade deverá ser estimulado, pois somente aquele que se aproxima do outro, poderá tornar-se um bom profissional em aconselhamento.

Enquanto sujeito que busca saúde e a qualidade de vida, o ser humano gosta de aprender sobre temas voltados à saúde, qualidade de vida, alongamentos, flexibilidade, nutrição, etc., e sendo a região de Araranguá, uma região carente, com população desempregada ou com índice baixo no desenvolvimento econômico social, vislumbra-se uma metodologia dinâmica com vídeos, fotos, músicas, palestras motivacionais que alcançará eficácia e êxito, com informações além das quais o tema central "dependência química " sugere.

Para estabelecer esta prática formativa, estão previstos muito contato humano, palestras, dinâmicas, vídeos, visitas às pessoas e entidades públicas e privadas afins. Conhecendo o outro, gostar de saber do sofrimento ou da alegria do outro, saber ouvir e respeitar a vida do outro.

No processo de construção do conhecimento serão utilizados métodos e recursos pedagógicos diversos, tais como produção textual, pesquisas, estudos, debates, apresentações orais dialogadas, sistematização dos trabalhos em aplicativos específicos e exposição dos mesmos por meios tecnológicos, exposições fotográficas e vídeos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações	Total
Sala de aula com espaço suficiente para 30 pessoas	01
Biblioteca	01

Equipamentos	Total
Projektor tipo datashow	01
Note book	01
Quadro branco ou negro	01

Materiais	Unidade	Total
Papel sulfite (resma)	resma	4
canetas	un	30
lápiz.	un	30
cadernos	un	30
Apostilas	un	60

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso:

01	Docente	240 horas	Formação superior em qualquer licenciatura e ainda possuir práticas, ações ou conhecimento na área tema deste projeto.
01	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	40 horas	Servidor com formação mínima de ensino médio.
01	Orientador	40 horas	Formação superior em pedagogia ou qualquer licenciatura.
01	Supervisor	80 horas	Formação superior em qualquer área

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Justifica-se a aprovação deste projeto porque o IF-SC, campus Araranguá, está localizado na cidade polo da região da AMESC e pode tornar-se pioneiro no curso FIC Aconselhador em dependência química.

Não há um curso que contemple a instrução para o dependente ou usuário, quando, por exemplo, sai do presídio, ou de uma clínica de tratamento. Formar Aconselhadores para esse público pode tornar-se um meio eficiente de abordagem do tema Drogas, o acolhimento é fundamental para sua recuperação física e social.

A região da AMESC (Associação do Municípios do Extremo Sul Catarinense) composta por 15 municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo, com quase 150 mil

habitantes e que de acordo com o SINE (Sistema Nacional de Emprego) , CIEE(Centro de Integração Empresa Escola) e ACIVA (associação comercial e industrial de Araranguá), Centro de detenção e presídio de Araranguá, não possui neste conjunto de cidades e entidades curso capacitando pessoas para atuar como Aconselhador, nos moldes do Pronatec.

Também, que não há perspectiva que algum órgão público ou privado faça essa oferta, portanto, seria bem aceito pela população regional.

É meta atingir o público prioritário do PRONATEC/BSM (Brasil Sem Miséria) que se encontram na faixa de renda de até três salários mínimos/mês, outro objetivo é, através da capacitação, agregar trabalho e renda, para que os beneficiários possam desempenhar seus serviços de forma qualificada, colaborando com a transformação da realidade, empregando-se em empresas do ramo saúde-mental.

A partir destas perspectivas, em sentido mais amplo, o processo de mudança social ocasionado por esta oferta deverá apoiar-se na adoção de novos comportamentos, atitudes e práticas, nos âmbitos individuais e coletivos, que serão orientados por princípios éticos, fundamentados nos direitos humanos e na equidade social. Esta mudança de postura do aluno/Aconselhador tem o intuito de proporcionar o bem estar pessoal do “dependente químico” e da sociedade.

Sendo esta uma ferramenta eficaz que buscará desenvolver no dependente químico, mudanças em sua forma de vida, na economia e em seus sistemas sociais, nos seus estilos de vida e em suas crenças e valores. Tentando criar nele uma disposição motivacional para a aceitação de uma ideia, um comportamento ou uma prática social e com isto criando uma expectativa crescente de melhora e agregando maior valor as mudanças sociais conquistadas.

Partindo destas premissas estabelecerá assim uma relação entre o discurso e as vivencias instituída em todo contexto social. Portanto, não basta apenas realizar um belo e inflamado discurso, é preciso repensar a importância de suas ações e quais serão as suas consequências.

Com isso, a inclusão social e evidencia-se um cumprimento da missão do Estado e da Escola Federal, qual seja, a de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia e em especial para valorização do ser humano.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

É verdade que o campus Araranguá não tem em sua atuação o Eixo Ambiente e Saúde. Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus Araranguá, compreendem as áreas de formação profissional em eletromecânica, produção de moda, têxtil, malharia e confecção, licenciatura em ciência da natureza com habilitação em Física e educação básica de ensino médio integrado à formação profissional em vestuário e eletromecânica.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido oferecidos pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

A UFSC e a UNISUL, outras escolas particulares estão ofertando cursos de graduação e técnicos nas áreas da saúde e de tal modo, torna-se imprescindível a conexão formativa destes cursos com o FIC Aconselhador em dependência química.

Propõe-se neste ato o “ Curso de Aconselhador em Dependência Química”, previsto pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. criando-se assim, estratégias para o enfrentamento aos problemas relacionados ao consumo de drogas, bem como oferecer subsídios teóricos e práticos para auxiliar o Aconselhador a prevenir, reduzir e identificar as causas para o fenômeno do uso de drogas, desafiando o imperativo legal e moral advindo do seu uso.

É claro que seria um pioneirismo implantar um curso, no IFSC, campus Araranguá na área da saúde, em especial um curso tratando do tema “drogas”, já que não o faz e nunca esteve no rol dos cursos à oferta nesta área.

No entanto, um município com aproximadamente 61 mil habitantes, pode receber um curso, mesmo alheio do eixo tecnológico apresentado na origem, afinal, é com a geração de novos cursos e com o ingresso de novos alunos que o IF-SC se fortalecerá e cumprirá suas metas junto à esfera federal.

De fato, seria “o diferente”, um curso FIC que beneficiasse as camadas mais carentes, pois não necessita de grandes investimentos.

Por fim, este curso é importante por que quer a formação integral do cidadão, fomando pessoas para a vida e para o mundo do trabalho, com qualidade social e profissional, alargando-se à solidariedade.

30 Frequência da oferta:

O curso FIC Aconselhador em dependência química será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas ficam condicionadas à demanda apresentada por interessados, parceiros e pelo setor como um todo.

31 Periodicidade das aulas:

Aulas acontecerão 04 (quatro) vezes por semana (segundas-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras), das 18:30 às 22:30 horas, e poderá ocorrer aulas nos sábados, caso se faça necessário para cumprir carga horária e a pedido de aluno.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Campus Araranguá, localizado à Avenida XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014/1	Noturno	01	26	26
2014/2	Noturno	01	26	26
2015/1	Noturno	01	26	26
2015/2	Noturno	01	26	26

Obs: O curso somente acontecerá com no mínimo 50% de inscritos.

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso é destinado aos beneficiários dos programas federais de transferência de renda; aos trabalhadores e aos que, de um modo geral, pretendam buscar neste segmento uma oportunidade de atuação profissional observada os pré-requisitos de acesso ao curso.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

- 1 - Ter idade mínima de 15 anos;
- 2 - Possuir o ensino Ensino Médio Incompleto;
- 3 - Disponibilidade de estudar no período noturno.

36 Forma de ingresso:

O acesso ao curso dar-se-á via demandantes, no formato PRONATEC – CRAS/ CREAS/ SINE.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Não é questionário socioeconômico

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Nome	Formação	Atuação
Selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC N° 06/2012	Formação superior em qualquer licenciatura e ainda possuir práticas, ações ou conhecimento na área tema deste projeto.	Docente

39 Modelo de certificado para cursos FIC.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

*O(A) Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do Curso **FIC Aconselhador em Dependência Química** do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Profissional (PRONATEC), com carga horária total de **240 horas**, outorga o presente **Certificado** a*

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxxx de xxxx, RG xxxxxxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, xx de xxx de 2014.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Titular	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Professor		Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Curso FIC Aconselhador em Dependência Química,
aprovado pela Resolução IFSC nº. xxx/xxxx.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional, emitido
nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de
23/07/2004; e da Lei nº 11892, de 29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

Registro nº xxx, Livro xxxxxx, Folha xx

Data do registro: xx/xx/xxxx

Competências/habilidades adquiridas

Ao formar-se o egresso poderá atuar na esfera pessoal, comunitária ou profissional abordando a dependência química como um problema de vulnerabilidade social e de saúde pública; desenvolvendo ações no âmbito do trabalho, educação e na área social que possibilite melhorar as condições de vida dos usuários ou dependentes químicos e da sua família; e ainda:

1. Conhecer os principais grupos de drogas lícitas e ilícitas, reconhecendo seus efeitos deletérios à saúde;
2. Compreender os aspectos socioculturais relacionados ao uso de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas;
3. Expor novas formas de pensar e enfrentar o problema das drogas;
4. Atuar efetivamente no reconhecimento triagem e encaminhamento aos centros de tratamento para dependentes químicos;
5. Adotar atitude ética, pró-ativa no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
6. Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.
7. Aconselhar as pessoas que convivem com usuários ou dependentes químicos.

Formação Inicial e continuada em Aconselhador em dependência química	Introdução ao Curso	4
	Drogas: Causas e Consequências.	80
	Co-dependência (vivendo a vida do outro)	28
	Suporte para enfrentamento (e agora, o que fazer?)	12
	Prevenção: novas formas de enfrentamento	20
	Ética e Cidadania	20
	Lei 11.343 de 2006 (Lei antidrogas)	4
	Pós-prisão: prejuízos sociais	4
	Pedagogia do Conselho	68
TOTAL		240horas